

NOTA EDITORIAL

A última edição do ano de 2016 da InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade encerra também as comemorações do cinquentenário da Universidade Federal do Maranhão. A Universidade comemora 50 anos de contribuições ao ensino superior, à pesquisa e integração de atividades com a comunidade. No tocante à pesquisa, a criação do [Portal de Periódicos da UFMA](#) trouxe um avanço significativo para melhorar a visibilidade das produções acadêmicas da instituição e ser um veículo de divulgação científica de outras instituições e pesquisadores que reconhecem a qualidade tecnocientífica de nossos periódicos. Além disso, o Portal de Periódicos tem oportunizado a criação de novos periódicos.

Agradecemos a/à todos/as os/as autores/as que submeteram artigos e resenhas para a presente edição, assim como destacamos com satisfação o empenho dos/das avaliadores/as, editores e assistentes de edição que contribuem voluntariamente e com muito zelo para a edição e publicação da InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade.

Nesta sétima edição, a seção “**Organização do Espaço Geográfico**” apresenta-se com cinco artigos. O primeiro texto é uma contribuição de Paola Rosake e Patricia Ercolani à análise espacial do lazer na cidade de Bahía Blanca, Argentina, através do qual as autoras analisam a importância dos espaços de lazer como fator de identificação social para a população desta cidade. Da Argentina para o Brasil, Antonio José de Araújo Ferreira debruça-se sobre a tarefa de discutir o papel da memória e do sentido como fundamentos para analisar o passado e refletir sobre o futuro que queremos para a cidade de São Luís, uma das mais antigas e importantes cidades do país, com 404 anos e ainda é Patrimônio Cultural da Humanidade desde 1997.

A crítica sobre o automóvel nas cidades da América Latina e como a priorização do transporte motorizado e individual, associado ao planejamento urbano obsoleto, produz o deterioramento das cidades é feita por Diego Armando Céspedes Álvarez. O autor utiliza, para isso, o exemplo da cidade de São José, na Costa Rica. A temática urbana também é destacada no artigo de Poliana Santos Ferraz de Oliveira e Carlos Rerisson Rocha da Costa, no qual se analisou o papel das atividades comerciais para a constituição de uma nova centralidade urbana na cidade de Teresina. Por fim, o último artigo dessa seção retoma a essência geográfica da relação sociedade-natureza, a partir do estudo socioambiental

da comunidade costeira amazônica Taperinha, localizada no município de Quatipuru, no estado do Pará. Felipe Kevin Ramos da Silva e Cristina do Socorro Fernandes Senna utilizam as categorias memória e percepção para esmiuçar as dinâmicas das paisagens e o modo de vida costeiro dessa comunidade.

Ainda sobre a dinâmica socioambiental, na seção **“Geografia e Análise Ambiental”**, Milena Mária Assunção e outros autores fizeram um diagnóstico socioambiental, com base na percepção dos moradores, sobre os problemas ambientais e sanitários de uma comunidade urbana ribeirinha do Pindaré, no município de Pindaré-Mirim (Maranhão). Além da relação entre a sociedade e seu ambiente, evidenciaram-se problemas de saúde ligados às péssimas condições sanitárias.

Dois artigos representam os estudos climáticos urbanos nesta edição. O primeiro, autoria de Amaury de Souza e Flavio Aristone, apresenta os resultados de um estudo acerca da eficiência de células fotovoltaicas para o armazenamento de energia na Universidade Federal do Mato Grosso de Sul, em Campo Grande. O outro artigo analisou o comportamento do campo térmico da Avenida Principal do Campus da Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá, após as intervenções urbanas. Nele, Natallia Sanches e Souza e outros autores utilizaram o transecto móvel para coletar dados de temperatura e radiação solar em duas superfícies distintas: asfalto e grama.

O artigo de Francílio de Amorim dos Santos e Cláudia Maria Sabóia de Aquino, através de levantamento bibliográfico em eventos científicos, periódicos, teses e dissertações, intentou traçar um panorama da desertificação no Nordeste brasileiro. A degradação ambiental analisada a partir do mapeamento do uso do solo em uma área urbana da bacia do Mata Fome, em Belém, foi objeto de estudo do artigo de Marcos Jonatas Damasceno da Silva e Luziane Mesquita da Luz. Assim, a produção do espaço urbano nesta localidade provocou a degradação ambiental, revelada pelos autores sob a forma de destruição da cobertura vegetal, poluição do solo e da água, alteração da topografia dos terrenos, inundações e riscos à saúde.

O último artigo dessa seção buscou avaliar junto de agricultores da comunidade Arara, município de Tavares, na Paraíba, a viabilidade de uso do biodigestor contínuo, pensado como uma alternativa sustentável no semiárido para a geração de biogás e biofertilizante.

Na seção **“Ciências Humanas, Educação e Interdisciplinaridade”** temos artigos que abordam temáticas pelos vieses da Psicologia, Filosofia e Educação, áreas cada vez mais presentes nos trabalhos publicados nesta revista. O primeiro texto, assinado por

Luis Humbert Andrade de Lemos, Jardson Fragoso Carvalho e Paulo Roberto Holanda Gurgel, demonstra como a ciência da Análise do Comportamento pode dialogar com outras áreas do conhecimento para dar respostas a problemas socioambientais, como o caso da gestão de resíduos sólidos.

Assis Daniel Gomes, apoiado na filosofia de Michel Foucault, faz uma reflexão sobre o corpo, o poder e o saber. Revisitando alguns filósofos clássicos, o autor articula o pensamento foucaultiano para demonstrar a relação do corpo com o poder-saber, que, no presente, se virtualiza, isto é, o corpo não somente é mais instrumento de poder gerado pelo toque (do outro), pois este passa a ser substituído e/ou acrescentado pela sensação de prazer das imagens e conexões virtuais.

Quando república e democracia encontram-se em discussão na história do presente, o artigo de Luis Fernando de Carvalho Sousa surge para resgatar o pensamento de Maquiavel e destacar o conflito como promotor da liberdade. Neste sentido, o autor situa o papel do povo como expoente importante de uma república democrática, conforme defendido por Maquiavel.

Por fim, Juliane Ribeiro Fleck e Eliane Galvão dos Santos analisam as contribuições do Subprojeto PIBID do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano, na cidade de Santa Maria/RS, para a formação inicial de professores a partir dos acadêmicos bolsistas do curso.

A resenha que encerra a edição nº 7, de autoria de Odicleide Coutinho do Nascimento, volta a um livro clássico e básico nos estudos sobre o que é a cidade, escrito por Raquel Rolnik.

Desejamos uma excelente leitura e agradecemos aos/às autores/as pela confiança em nosso trabalho, bem como os leitores que visitam o Website da Revista na expectativa de visualizar uma nova edição.

Marcos Nicolau Santos da Silva – Editor-Chefe

UFMA/Campus de Grajaú.